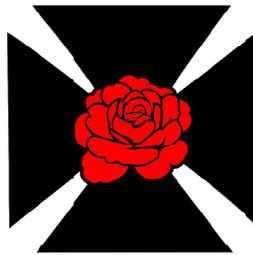


# JORNAL DO TEMPLO



ORGÃO OFICIAL DA FRATERNIDADE ROSA-CRUZ DO BRASIL

ANO LXXIII / Nº 869

Distribuição Gratuita

Setembro / 2024

## Iniciação: a grande aventura do autoconhecimento

A missão das Escolas Iniciáticas, de geração em geração, é fornecer aos seus estudantes as ferramentas e os métodos que facilitem

uma interiorização para o autoconhecimento.

Cada instituição apresenta um caminho que se enquadra numa determinada Tradição.

Somos “mônadas” vivendo uma experiência física. Tudo o que está ao nosso

redor pode servir de estímulo, mas todas as decisões têm que ocorrer no âmago do indivíduo. As ações mais

definitivas e corajosas são tomadas no silêncio interior. A Terra é um planeta-escola e o oculto está nas coisas simples.



*Seguindo as Pegadas da Natureza, da Atalanta Fugiens, de Michael Maier, de 1617.*

Um discípulo pode passar sua existência inteira neste plano físico estudando temas espirituais, lendo livros esotéricos, mas isso só proporcionará um avanço na intelectualidade. O principal objetivo (Que tem valor!) na caminhada deve ser

sempre mudar a forma de pensar, a transmutação mental.

Só existe um verdadeiro progresso: a expansão da consciência.

**VENHA CONHECER UMA INSTITUIÇÃO ROSA-CRUZ!**

Encontre as respostas para as perguntas:

**O que somos? De onde viemos? Para onde vamos?**

[www.rosacruzdo brasil.org.br](http://www.rosacruzdo brasil.org.br)

A vitória final pode ser traduzida também como um domínio sobre os desejos e o desprezo das ilusões.

**Pitágoras (570-495 a.C.)**, um dos mestres doutrinários da **Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil**, em sua “Teosofia Clássica” orientava que “o homem precisa viver permanentemente num estado de autoanálise. Estar observando tudo, a todo instante”. Os denominados “Versos Áureos”, de autoria deste grande hierofante de Samos (cidade da Grécia), são uma bússola para os que desejam avançar, com firmeza, na “subida da montanha”. **O Divino Mestre Jesus de Nazareth** iluminou em Marcos 26.41: “Orai

e Vigiai”!

**Helena**

**Petrovna Blavatsky**

**(1831-1891)** em seus

ensinamentos repetia

em várias circuns-

tâncias que “a con-

quista do

autoconhecimento só

é alcançada gradual-

mente”.

No fim do século XVIII, ano em que ocorreu a primeira revolução industrial, quando surgiram as máquinas a vapor e a mecanização da produção têxtil, as relações no mundo começaram a mudar com extrema rapidez. Em menos de dois séculos surgiu o setor automobilístico e a exploração do petróleo como fonte de energia. Depois do primeiro uso do transistor, no século passado, o homem já chegou ao espaço e a humanidade hoje está vivenciando a denominada internet das coisas, a nanotecnologia e a



inteligência artificial. O planeta está conectado através de redes sociais. Mas para o aspirante à espiritualidade, neste período e nos anteriores, uma postura permanece a mesma: nunca deixar de procurar ser “fiel ao amor”. Não a paixão, mas a **ESSÊNCIA INTERIOR** (a linguagem do Universo).

**Bernardo de Claraval (1090-1153)**, mentor da “Ordem dos Templários”, destacava que “o amor é o grande elemento transformador”. Os membros desta instituição eram, antes de qualquer coisa, filósofos e, na verdade, os protetores do caminho para a “Jerusalém Celestial”;

ou ainda, os

guardiões de uma

tradição espiritual.

O Mestre **Pico**

**della Mirandola**

**(1463-1494)**, um

humanista italiano,

membro da Acade-

mia Platônica, defi-

nia o homem “como

um microcosmo que se defronta com o macrocosmos e reproduz harmoniosamente o material orgânico e o celeste”.

Os **ROSA-CRUZES TEMPLÁRIOS DO BRASIL**,

que são gnósticos, mentalistas e ocultistas, procuram

se conhecer a si mesmos para atingir a natureza de tudo.

Trabalham incansavelmente para aperfeiçoar o caráter.

São pesquisadores das **VERDADES ARCANAS**. O

homem encontra o amor de **DEUS** quando se reconecta

com sua essência!

# As inesquecíveis décadas da Juventude Templária

Um sonho do **Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira (1899-1944)**, muito antes de instituir a **Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil**, em 1930, era a criação de um organismo que ajudasse os jovens numa formação intelectual, colaborando para um aperfeiçoamento do carácter, trazendo à tona o amor de DEUS, o respeito, a disciplina, a lealdade, a justiça, e o altruísmo, tudo de modo suave, mas energético.

Em outras palavras, uma instituição formadora de idealis-

tas e de novos aprendizes para a senda espiritual.

Este “**Príncipe da ROSA-CRUZ**”, já nos primeiros anos da nova ordem iniciática, implementou

variadas ações

para atingir este objetivo. Em 19 de setembro de 1945, um ano após a sua passagem para outros planos, as sementes deram frutos e foi criado pelo **Venerável Grão-Mestre José de Amorim (1912-1947)** o “**Departamento da Juventude Templária**”.

A materialização deste projeto do **Mestre-Instituidor**

começou com a elaboração dos “Estatutos Gerais” e a formação dos quadros de “Aspirantes”, “Jovens Templários” e “Pioneiros”. As primeiras reuniões, no entanto, só foram realizadas em janeiro de 1946, aos domingos, na residência do Irmão **Panfili Guerino (1915-1953)**, na Rua Conde Coelho, no bairro de Olaria, Zona Norte do Rio de Janeiro.

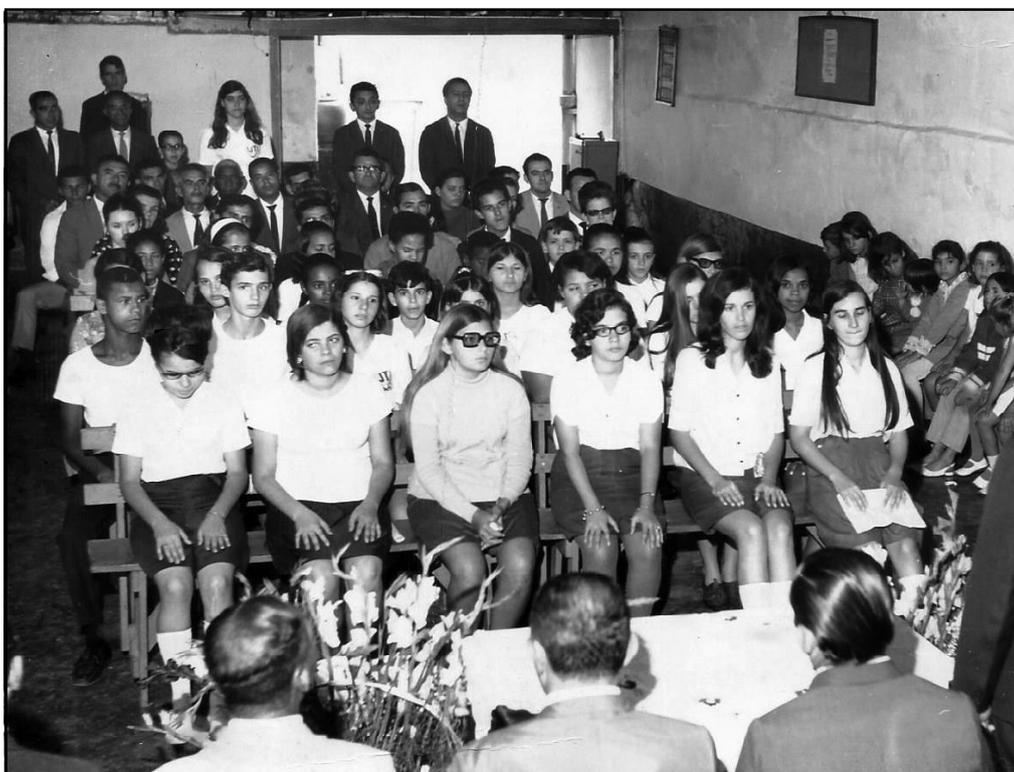
A educação é o meio pelo qual o homem fica habilitado

e em condições de ser útil à sociedade. É o princípio que serve para estimular os mais nobres sentimentos. Sobre os ombros dos jovens re-

pousa o futu-

ro de uma nação. Em setembro de 1952, foi incluída no “**Jornal do Templo**” uma nova seção: **A Página da Juventude Templária**.

Em setembro de 1953, os encontros se transferiram, em definitivo, para o prédio recém-adquirido do **Capítulo de São Luiz**, localizado na Rua Angélica Mota, nº 166,



*Reunião da Juventude Templária em 1970*

também no bairro de Olaria. No espaço da “JT” chegou a funcionar um colégio de ensino fundamental e nas décadas de suas atividades foram realizados muitos cursos extracurriculares, peças de teatro e variados eventos em diversas áreas. Os que passaram pelo departamento e hoje estão filiados à Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil não se cansam de repetir que viveram momentos inesquecíveis através de confraternizações, festas, passeios, competições esportivas e projetos que jamais deixarão de ser lembrados.

Em 1956, houve um projeto de se criar um jornal próprio para o departamento, mas a ideia só se materializou em janeiro do ano seguinte, com o título provisório de “O Aspirante”. Após 10 edições, foi criado pelo Serviço Es-

piritual de Propaganda (SEP) um concurso para instituir um nome definitivo ao informativo oficial. Foram apresentadas várias sugestões e, após uma votação, foi eleito o título “O Elo”, que passou a circular em janeiro de 1958. Ex-Jovens Templários e Irmãos Filiados que participaram

desta trajetória traduzem o período como “uma época de ouro marcada por amizades verdadeiramente sinceras, numa egrégora de muita luz e berço de muitos Iniciados”. Uma instituição desta natureza sempre terá espaço, principalmente nesta “Nova Era” que agora se inicia; um mo-

mento muito importante para a humanidade. Precisamos entender a necessidade da expansão da consciência no chamado “PARADIGMA HOLÍSTICO”. O objetivo nesta conjuntura é combater o materialismo exacerbado, o consumismo insustentável. É priorizar o SER em relação ao TER. Os valores de tolerância, da solidariedade, do amor ao próximo e da nossa ESSÊNCIA DIVINA precisam ser realçados para a nova geração.

Atualmente, a **Juventude**

**Templária** está “adormecida” em sua jornada de vitórias e desafios, mas, de acordo com uma comunhão de pensamentos “**VOLTARÁ COM FORÇA TOTAL!**”!

Órgão Oficial da Juventude Templária

Jornal O ELO • Ano XXV • Nº 1 • JUNHO • 1983

## A Fibra Tornou-se Real

É com grande satisfação que vimos renascer o porta-voz da JUVENTUDE TEMPLÁRIA tão importante e esperado por todos nós. A VOZ DO ELO registra, sem dúvida, que a JUVENTUDE TEMPLÁRIA evolui e que a fibra dos JOVENS TEMPLÁRIOS foi o responsável por este evento.

JOVENS TEMPLÁRIOS AVANTE! não permitam que nenhum órgão conquistado sucumba nem perca sua força rotineira por negligência ou falta de ânimo. Unamos nossas forças sejamos cada vez mais coesos e seremos tão poderosos que nada poderá nos afetar. Amemos cada vez mais a esse departamento que nos dá tantas alegrias, momentos inesquecíveis, amizades verdadeiramente sinceras e que marca uma época de nossas vidas que nunca mais se repetirá e que jamais deixará de ser lembrada por nós. Não importa que falte alguma coisa, vamos trabalhar para conquistá-la. Não importa se o número de comparecimento é menor, vamos lutar para aumentá-lo. Não importa se os tempos não são os mesmos, vamos trabalhar para tornar o nosso departamento melhor do que já é.

“Na natureza nada se cria, nada se perde: tudo se transforma”. Baseados na lei de Lavoisier podemos ter certeza que a JUVENTUDE TEMPLÁRIA também sofreu transformações e que adquirimos ensinamentos em todas as fases de sua existência. O impor-ante não é esmorecermos nem deixar-nos desanimar por haver-mos tido um período menos favorável. O importante é lutarmos com muito ar or-fibra, união e com um único objetivo: engrandecer e fortalecer a JUVENTUDE TEMPLÁRIA para nós e os futuros jovens que virão.

Somos fortes. E cada vez mais essa força se fará presente e se imporá ante os olhos de todos os que nos visitam.

Parabéns, jovens, por reconquistarem um órgão que era de vocês e que foi retomado. Nunca mais o perderemos e será nele que registraremos todos os nossos anseios, ambições e conquistas. Venha desce-“O ELO” e intensifique os nossos desejos assim como o nosso grito de força: “JUVENTUDE TEMPLÁRIA: T U D O I!”

Mme. VERA LÚCIA DOS SANTOS LIMA

## JUNHO É MÊS DE FESTA

Com bandeirinhas de papel, fogueiras, quadrilha e comidas gostosas

Neste número de “O ELO”, estamos divulgando a programação da FESTA JUNINA no dia 25 de JUNHO na nossa JUVENTUDE TEMPLÁRIA. Na próxima edição estaremos publicando uma REPORTAGEM completa, sobre este GRANDE acontecimento de todos os anos, em nosso departamento.

18:30 - Abertura das transmissões da Rádio Perereca - A Voz do Brejo.	22:00 - Casamento Caipira.
18:45 - Gincaza dos Envelopes.	22:30 - Ousadilha dos Jovens Templários.
19:00 - Dança das Cadeiras.	23:30 - Show Regional, com Calouros, Desafios e Forró.
19:30 - Quebra da Moringa.	24:30 - Encerramento das transmissões da Rádio Perereca - A Voz do Brejo, com a promessa de voltar ao ar, no próximo ano.
20:00 - Corrida do Saco.	
20:30 - LEILÃO.	
21:30 - Quadrilha dos Aspirantes.	

Jornal O Elo - Junho de 1983

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil é uma escola iniciática Rosacruziana Templária.

Editor: David Telles

Arte, Diagramação e Editoração: Otacillo C. França

#### Nossos endereços:

**Templo de São João**  
Rua Afonso Pena, 75 - Tijuca  
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20270-243  
Tel.: (21) 3576-7625

**Capítulo de São Luiz**  
Rua Angelica Mota, 166 - Olaria  
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21021-490  
Tel.: (21) 2564-7121

#### Sítio Arco-Íris

Estrada de Bonsucesso, nº 001  
Município de Vargem Grande  
Itatiaia, Rio de Janeiro  
(Local para lazer e retiros espirituais)

#### Cultos Públicos:

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil realiza reuniões abertas ao público em geral aos domingos. Os encontros acontecem às 10 da manhã, no Templo de São João (Matriz Nacional) Os interessados devem chegar com 15 minutos de antecedência.

Na WEB: [www.rosacruzdoBrasil.org.br](http://www.rosacruzdoBrasil.org.br) (Também no Facebook) Fale conosco: [contato@rosacruzdoBrasil.org.br](mailto:contato@rosacruzdoBrasil.org.br)